

PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL

ELISA TELES VERZELETTI¹; FRANCINE CARDOZO MADRUGA²

¹Universidade Federal de Pelotas – elisa_teles94@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – francinemadruga@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A odontalgia tem um grande impacto na Saúde Pública, pois dependendo de sua intensidade, pode causar influência negativa na qualidade de vida dos indivíduos acometidos e prejudicar o desempenho de suas atividades cotidianas, provocando dor, sofrimento e impactos psicossociais. Na rotina odontológica é comum o atendimento de pacientes com relato de dor, sendo necessária uma resolutividade imediata (SLADE G.D, 2001).

O alívio da dor e o tratamento das infecções dento-alveolares, pulpares e periapicais são as principais demandas dos serviços de urgência odontológica, portanto, surge a necessidade dos serviços de urgência serem colocados como prioridade dos programas de saúde bucal (LIMA, L.S et al 2013).

Em Pelotas, os atendimentos de urgência odontológica são oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), serviços particulares e no Pronto Atendimento (PA) odontológico da UFPel. Nesse sentido, o serviço de PA da faculdade de odontologia da UFPel, é constituído por cirurgiões dentistas e acadêmicos, que visam oferecer a população de Pelotas um atendimento gratuito, pelo Sistema Único de saúde (SUS), que amenize a dor, trate doenças bucais infecciosas entre outras, suprimindo dessa forma a demanda de serviços de urgência.

O PA da faculdade de Odontologia da UFPel é designado por ser uma curricularização de atividade de extensão, que caracteriza-se por ser uma formação extensionista obrigatória ao estudante no curso de graduação. Devido sua importância, o pronto atendimento faz parte da matriz curricular dos acadêmicos de odontologia do décimo semestre.

Além disso, é importante ressaltar que este serviço funciona também nos períodos de recesso letivo, contando com a participação voluntária de acadêmicos do oitavo ao décimo semestre, sendo portanto, ininterrupto durante todo ano.

A curricularização de atividade de extensão tem como objetivos promover a formação extensionista do acadêmico, proporcionando um maior contato com a sociedade e com seu futuro campo profissional, uma vez que as atividades desenvolvidas visam propiciar uma autonomia nos diagnósticos e tratamentos, assim, aperfeiçoando a qualidade de formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

O serviço de pronto atendimento funciona nas clínicas da faculdade de odontologia da UFPel. Durante o período letivo os atendimentos são realizados individualmente por acadêmicos do décimo semestre e durante as férias por alunos no oitavo ao décimo semestre, ambos supervisionados e orientados por cirurgiões dentistas. Esse serviço funciona de segunda a sexta feira, no turno da manhã e tarde.

Os pacientes procuram o serviço por livre demanda e devido à grande procura, há uma limitação de fichas disponibilizadas (sendo de duas a três por acadêmico) dependendo, portanto, do número de alunos presentes em cada dia.

Primeiramente, é realizado um prontuário contendo informações básicas do paciente, dados da anamnese, história médica e outros. Após, é realizado o exame clínico e, se necessário, exames complementares (geralmente a radiografia periapical).

Por fim, é realizado o diagnóstico sendo esclarecido ao paciente as opções terapêuticas para o seu caso, no qual é respeitada a opção decidida pelo usuário, e após a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido, por fim, é executado o tratamento. Além disso, é preenchida uma ficha do SUS, que visa comprovar a prestação de atendimento.

Para este estudo foram analisados as fichas dos pacientes atendidos no PA da Faculdade de Odontologia da UFPel nos meses de janeiro até o mês de agosto de 2019. Assim, foram analisadas 2703 fichas com o objetivo de delimitar aspectos dos usuários. Os pacientes foram divididos de acordo com o sexo, diagnóstico clínico e conduta terapêutica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No PA da Faculdade de Odontologia da UFPel, são realizados em média, 80 atendimentos por semana. A queixa principal dos pacientes é a dor, seguido de fraturas de restaurações entre outras.

Em relação ao sexo, das 2703 fichas analisados, 1675 fichas foram do sexo feminino e 1028 do sexo masculino, o que demonstra uma maior procura por atendimento pelo público feminino (62%), podendo ser explicado a seguir.

Apesar de controverso as diferenças de percepção de dor, as mulheres são consideradas mais susceptíveis a sensações dolorosas mais intensas que os homens, fazendo com que busquem com mais frequência atendimentos odontológicos (DAO; LERESHE, 2000). Outros autores citam que as mulheres buscam mais serviços médicos em geral, mostrando maior cuidado com a saúde e preocupação com estética. (KRAMER; CARDOSO; FELDENS, 2008).

Quanto ao diagnóstico clínico, através da análise das fichas dos pacientes ficou evidente que os mais frequentes foram a necrose pulpar, pulpite aguda irreversível e reversível.

Nos serviços de urgência odontológica a principal procura por atendimento se dá por doenças da polpa, sendo a dor o sintoma mais comum, podendo ser citadas as principais: pulpites, necrose pulpar, fraturas dentárias, pericementite e abscesso dento-alveolar (NETO; SILVA; NICOLAU, 2006).

Já as condutas terapêuticas mais desenvolvidas no pronto atendimento foram o acesso a polpa e medicação intracanal com selamento provisório, além da exodontia, em casos no qual não é mais possível a manutenção do dente, ou quando o paciente não pretende procurar um atendimento posterior de tratamento endodôntico e opta pela retirada do elemento dentário.

4. CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto, pode-se inferir que o pronto atendimento é um serviço de extrema importância para a população de Pelotas pois é relativamente rápido e eficaz na contenção e alívio da dor, promovendo o reestabelecimento de uma qualidade de vida ao paciente.

Não obstante, é evidente também que o pronto atendimento como curricularização da extensão, é uma oportunidade de o aluno vivenciar durante a graduação, uma experiência como agente ativo, no qual pode de forma mais autônoma desenvolver uma maior habilidade no manejo de pacientes vulneráveis, com diferentes graduações de odontalgia e na resolução de forma imediata desses quadros.

Contudo, existem problemas que envolvem este serviço, sendo um deles a necessidade de um cuidado integral aos pacientes, pois o serviço do pronto atendimento tem por objetivo principal a resolutividade da dor, abstendo-se muitas vezes do tratamento de outras condições bucais que afetam o paciente.

Porém o pronto atendimento por ser um serviço de grande demanda, dificulta dessa forma a integralidade do cuidado. Cabe então aos acadêmicos realizarem orientações aos pacientes a buscar serviços de assistência, como unidades básicas de saúde, para continuidade ao devido tratamento ou condições bucais que possam agravar-se.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAO TTT, LERESHE L. Gender differences in pain. **Journal of Oral & Facial Pain and Headache**, Chicago – USA, v.14, n.3, p. 169-184, 2000.

KRAMER PF, CARDOSO L, FELDENS CA. Utilização de serviços odontológicos por crianças de 0 a 5 anos de idade no Município de Canela , Rio Grande do Sul, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. v.24, n.1, p.150-156, 2008.

LIMA, L.S et al. Condição de urgência odontológica e fatores associados em trabalhadores da construção civil: Bahia, 2008. **Revista odontologia UNESP online**. São Paulo, v.42, n.1, p. 48-53, 2013.

NETO, G. D. C. P.; SILVA, A. C. M. D.; NICOLAU, R. **Urgências e Emergências Odontológicas**. São Paulo: X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 2006.

SLADE GD. Epidemiology of dental pain and dental caries among children and adolescents. **Community Dent Health**, Inglaterra, v.18, n.1, p. 219-227, 2001.